


Manuel Pinheiro Chagas



1883

Estou cansado de ser explorado e bigodeado por este mercantilismo canalha que domina tudo
(Camilo Castelo Branco)

Portugal é uma potência europeia que fez bancarota de todas as qualidades que poderiam torná-la digna de respeito e confiança
(Jacob Bright, deputado britânico)

Entrada dos constituintes no governo fontista, consolidando-se o rotativismo

● **Positivismo e questão da sebenta** – No ano da primeira viagem do *Expresso do Oriente* e da construção do primeiro arranha-céus em Chicago, Oliveira Martins publica a segunda edição do *Portugal Contemporâneo* e Teixeira Bastos emite os *Princípios de Filosofia Positiva* e Teófilo Braga funda a *Revista de Estudos Livres*. Destaca-se também a célebre questão da sebenta, polémica que envolve Camilo Castelo Branco e o lente de Coimbra Avelino Calisto, porque, de Coimbra *golfam dali gorgolões de ignorância, de tartufismo e deslealdade* (Camilo Castelo Branco). Enquanto isto o romancista lá tem que vender a sua livraria, no dia 27 de Dezembro.

● **O fim do liberdadeirismo** – Aqui chegam em força as teses do organicismo biológico do suíço Johan Kaspar Bluntschli (1808-1881), através das traduções francesas, *La Politique* e *Théorie Générale de l'État e Droit Public*, livros que a Faculdade de Direito adota como compêndios entre 1884-1885 e 1890-1891, mas sem aquisição obrigatória. Isto é, as teias do *krausismo* abrem-se às teorias germanistas do *Estado Força* e da *Teoria Geral do Estado*, esse pós-krausismo sem as iluminações *liberdadeiras* de Vicente Ferrer Neto Paiva. Continua um tempo de memórias e de balanços históricos: Clemente José dos Santos recolhe os documentos básicos do parlamentarismo contemporâneo e editam-se os apontamentos sobre a revolução da Maria da Fonte do mítico Padre Casimiro José Vieira. Já Ramalho Ortigão, depois de uma visita aos Países Baixos, lança *A Holanda* e Duarte G. Nogueira Soares lança *Considerações sobre o Presente e o Futuro de Portugal*, onde faz uma análise do processo das facções liberais desde 1829. Wilhelm Dilthey afina o conceito de ciências do espírito, Nietzsche lança *Also sprach Zarathustra* e Charles Gide começa a destacar-se na defesa do cooperativismo.

● **Remodelações** – Em 30 de Janeiro: José Vicente Barbosa du Bocage (1823-1907) na marinha e ultramar; será substituído por Júlio de Vilhena entre 14 de Julho e 23 de Agosto de 1883.

● Em 31 de Maio: Hintze Ribeiro nos estrangeiros.

● **Dois ministros constituintes entram para o governo:** em 24 de Outubro: Barjona de Freitas no reino; Hintze Ribeiro na fazenda; António Augusto de Aguiar (1838-1887) nas


obras públicas; Lopo Vaz de Sampaio e Melo na justiça; Barbosa du Bocage nos estrangeiros; Manuel Joaquim Pinheiro Chagas (1842-1895) na marinha.

●**Congresso do Partido Republicano**, sendo eleitos os seguintes membros para o directório: Elias Garcia, Manuel de Arriaga, Teófilo Braga, Consiglieri Pedroso, Bernardino Pinheiro, Teixeira de Queirós, Magalhães Lima, Sabino de Sousa, Silva Lisboa e João Castelo Branco Saraiva. Considera-se que *a missão do partido é uma missão transformadora* (Julho).

●**Não somos uma pequena Turquia** – O major português Luís Quilinan, residente em Londres, protesta contra o deputado de Manchester, Jacob Bright, que, no parlamento britânico, chamara a Portugal uma pequena Turquia, difamando os funcionários portugueses como ignorantes e corruptos: *Portugal é uma potência europeia que fez bancarrota de todas as qualidades que poderiam torná-la digna de respeito e confiança*. Quilinan desafia Bright para um duelo e, em Portugal, há grande mobilização de apoio a essa atitude, sendo-lhe oferecida uma espada de honra (4 de Abril).

●**Portugal maçom** – Papa recusa receber em audiência D. Carlos e D. Maria Pia (Junho).

●Começam as **missões de propaganda republicana** pelas províncias e é ridicularizado o governador civil de Lisboa, Arrobas que, na sua luta contra a *hidra revolucionária*, até apreende pianos em casas particulares onde se ouvem os acordes de *A Marselhesa*.

 Ferreira, Joaquim (*Memórias de Camilo*): 522; Oliveira, Lopes d': 50, 51, 67.